



Boas Práticas

Projeto Punte



POLACO

PORTUGUÊS

ITALIANO

ESPAÑOL

ALEMÃO

AUSTRIACO

Índice

1. Polonia	03
Quinta Verde para refugiados da Ucrânia	
Acampamentos de verão para crianças da Ucrânia	
Ajuda Humanitária	
2. Portugal	07
Palhaços MIMO	
Projeto IntegrArte - Integração Não Formal de Migrantes e Refugiados em Portugal	
Claim no Border	
3. Itália	12
Yoga do Riso	
Horilka Cafe	
E.U.R. – Avaliação de refugiados ucranianos	
4. Espanha: Ciempozuelos	16
Itinerários individualizados	
Adoptar uma perspectiva de género	
5. Espanha: Valladolid	19
Cinemacamp: «o cinema como ferramenta para abordar o luto terapêutico»	
Oficinas de Arteterapia como ferramenta para a transformação social	
6. Áustria	23
Job.com	
dUNDu	



- 03 -
POLÓNIA



Quinta Verde para refugiados da Ucrânia

Bonifraterska Fundacja Dobroczytna
bonifundo.pl
bonifundo.pl/podziekowania
 Organização Não Governamental



Objetivos:

Alojamento com apoio financeiro.

Descrição da atividade:

Imediatamente após o início da guerra na Ucrânia, a Quinta Verde acolheu os primeiros refugiados, proporcionando-lhes alojamento em casas de verão, alimentação e assistência material, sob a forma de roupas, medicação, produtos de higiene pessoal e brinquedos para crianças.

Após o acolhimento, era também prestado apoio no preenchimento de documentos necessários à residência na Polónia, e ao acesso a benefícios/ apoios a que tinham direito. Sempre que necessário, era disponibilizado apoio psicológico e fisioterapêutico. Entre 2021 e 2023, aproximadamente 40 refugiados beneficiaram desta assistência, incluindo mães com crianças e idosos.

Equipamentos / instalações / recursos humanos e financeiros necessários para a implementação:

As casas de férias da Quinta Verde localizam-se num um complexo de 7 edifícios individuais, com uma área de 30-35 m² cada. Cada casa dispunha de um quarto, casa de banho e sala de estar com kitchenette, bem como um terraço coberto. As casas possuíam aquecimento elétrico, mobiliário (camas, sofá, roupeiros, mesas de cabeceira, candeeiros) e equipamentos como frigorífico, micro-ondas, placa de indução, panelas, bem como pratos, chávenas, talheres. Num edifício separado era disponibilizada uma lavandaria.

O financiamento foi assegurado pelo governo Polaco mediante o registo de cada pessoa hospedada junto do Município.

Conclusões para os especialistas no âmbito da implementação:

Será necessário adaptar as infraestruturas, informações e documentos, às necessidades individuais dos refugiados, incluindo, por exemplo, instruções em ucraniano. Deve ser disponibilizado o acesso a regras claras acerca da utilização do alojamento e do equipamento fornecido. Deve ser fornecido apoio na procura de emprego e ajuda na compreensão dos requisitos formais.

Possíveis ameaças à implementação:

Falta de recursos financeiros para garantir alojamento (incluindo alimentação e serviços básicos).

Falta de recursos para aquisição de equipamentos.

Acampamentos de verão para crianças da Ucrânia

Bonifratrska Fundacja Dobroczytna
bonifundo.pl

bonifundo.pl/polkolonie-dla-dzieci-z-ukrainy-2/
Organização Não Governamental

Objetivos:

Proporcionar atividades de verão a crianças e jovens que fugiram da guerra na Ucrânia.

Descrição da atividade:

A guerra obrigou centenas de milhares de crianças e jovens a abandonar as suas casas e círculos sociais. A mudança para a Polónia interrompeu laços sociais importantes, podendo provocar dificuldades no desenvolvimento das crianças e jovens.

Para minimizar os efeitos negativos dessa separação, foram organizados acampamentos de verão para crianças Ucrânicas, criando um espaço seguro e acolhedor para a reintegração social. Estas atividades ajudaram as crianças a reconstruir relações sociais e promoveu o bem-estar mental e social.

Equipamentos / instalações / recursos humanos e financeiros necessários para a implementação:

É necessário um local que permita a realização de atividades em diferentes condições meteorológicas, bem como o equipamento necessário para a realização das atividades. É necessária ainda uma cozinha ou um espaço para o serviço de catering, bem como recursos financeiros para alimentação e materiais, de forma a garantir a alimentação dos participantes.

O projeto necessita de um coordenador e especialistas diferentes áreas, nomeadamente da pedagogia, psicologia e enfermagem.

Conclusões para os especialistas no âmbito da implementação:

Organizar atividades para crianças Ucrânicas é fundamental, pois ajuda a esquecer traumas e promove o contacto com a cultura do país de acolhimento, num ambiente seguro e acolhedor.

É essencial selecionar adequadamente a equipa pedagógica e utilizar métodos e ferramentas em língua ucraniana.

Possíveis ameaças à implementação:

Diferenças interculturais, região de origem (ucraniana ou russa), falta de abertura, medo e traumas de guerra que dificultem a participação plena.



Ajuda Humanitária

Província Polaca da Ordem dos Irmãos Hospitalários

bonifratrzy.pl

bonifratrzy.pl/wsparcie-ukrainy-misja-humanitarna-do-chersonia/

Instituição Religiosa

Objetivos:

Recolha de alimentos, produtos médicos e de higiene, bem como apoio financeiro para os habitantes de Kherson.

Descrição da atividade:

A guerra em curso na Ucrânia limitou o acesso a apoio humanitário e médico em algumas regiões da Ucrânia. Os Irmãos de S. João de Deus fizeram entregas às zonas afetadas, com especial enfoque em Kherson.

Entre os bens mais necessários e entregues estavam: material de primeiros socorros, produtos de higiene, medicamentos, dispositivos médicos e alimentos, especialmente para crianças.

Além da ajuda material, os Irmãos tentaram prestar apoio psicológico e espiritual.



Equipamentos / instalações / recursos humanos e financeiros necessários para a implementação:

Para a implementação do projeto, são necessários recursos locais e espaços seguros para a recolha e armazenamento dos produtos. É necessário ainda apoio logístico para o transporte das doações e cooperação de ambos os lados da fronteira.

Conclusões para os especialistas no âmbito da implementação:

É essencial definir corretamente as necessidades e recolher apenas o que é realmente necessário, mantendo comunicação constante com a parte Ucraniana.

Possíveis ameaças à implementação:

Dificuldades na recolha de donativos, falta de voluntários, problemas de transporte, falta de cooperação, evolução imprevisível da guerra, riscos de segurança e possibilidade de desvio de doações.

-07-
PORTUGAL



Palhaços MIMO



Objetivos:

Promover a dignidade, a expressão emocional e a reintegração social de pessoas com problemas de saúde mental que enfrentam desafios significativos no contacto interpessoal, na expressão emocional e nas habilidades relacionais.

Descrição da atividade:

O palhaço é uma figura universal que simboliza a vulnerabilidade humana, e um símbolo de autenticidade, abertura e espontaneidade. A sua capacidade de provocar risos, mas também de nos mover emocionalmente, cria uma poderosa ponte afetiva, capaz de "derreter" resistências emocionais e despertar ressonâncias internas. Ao colocar as pessoas com problemas de saúde mental no centro da ação, como protagonistas, e não meros destinatários de cuidados, o projeto restaura o seu sentido de valor, pertença e propósito.

O grupo de Palhaços Mimos foi criado com pessoas com problemas de saúde mental, um terapeuta ocupacional e o assistente espiritual. Este grupo promove um caminho partilhado e não hierárquico, no qual cada pessoa, com as suas próprias habilidades e limites, está comprometida em cumprir uma missão comum. Este projeto foi uma estratégia de cuidados espirituais e sociais profundamente integrada, que usa a arte e o simbolismo do palhaço para tocar corações, abrir caminhos de relacionamentos e transformar vidas.

Este grupo tem atuado publicamente em feiras, conferências e eventos públicos. Estes não são apenas momentos de entretenimento, mas também uma oportunidade para partilhar experiências de reabilitação social, conectar-se com a comunidade, superar preconceitos, medos e ganhar autoconfiança. Estas apresentações têm um impacto profundo na autoestima dos pacientes, promovendo e ampliando os seus horizontes relacionais.

Instituto São João de Deus - Telhal
facebook.com/share/p/16PcYrhNgu/
 Organização Não Governamental

Equipamentos / instalações / recursos humanos e financeiros necessários para a implementação:

O projeto Palhaços MIMO pode ser implementado em qualquer instituição, utilizando apenas fantasias (roupas brancas e vermelhas; pintura facial branca e preta) e alguns acessórios de entretenimento (por exemplo, pandeiro). Para as apresentações, é necessário transporte. O projeto português teve origem num trabalho colaborativo com pacientes, terapeutas ocupacionais e assistentes espirituais, mas qualquer outro profissional pode apoiar esta atividade.

Conclusões para os especialistas no âmbito da implementação:

Recorrer ao Palhaço MIMO para melhorar as relações terapêuticas e com o Outro provou ser uma estratégia eficaz. A espiritualidade manifesta-se aqui na capacidade de realmente encontrar outra pessoa, em despertar alegria, em construir empatia e na expressão simbólica de uma pessoa que, mesmo na sua fragilidade, torna-se um canal de beleza e significado.

Possíveis ameaças à implementação:

Como se trata de um projeto relacionado às artes, é importante encontrar colaboradores que se identifiquem com o tema. Outra possível ameaça é a timidez dos participantes ou a falta de segurança na interação.

Projeto IntegrArte - Integração Não Formal de Migrantes e Refugiados em Portugal

O programa de mestrado
repositorium.sdum.uminho.pt/pdf
 Grupo Informal



Objetivos:

Integração através de atividades artísticas e culturais, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e o Ano Europeu do Património Cultural (2018).

Descrição da atividade:

O IntegrArte foi concebido numa abordagem participativa e informal, centrada na aprendizagem ao longo da vida. Foram desenvolvidas atividades para ajudar as famílias de refugiados a integrarem-se melhor. O projeto foi desenvolvido com a participação ativa dessas famílias, respeitando os seus interesses e contexto cultural. Foram concebidas atividades artísticas e culturais, alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, para facilitar a integração.

Estas atividades incluíram:

- **Workshops de língua portuguesa:** aulas práticas centradas no vocabulário quotidiano para adultos e crianças, utilizando jogos e materiais visuais. O objetivo era aumentar a autonomia e a confiança na comunicação em português.
- **Artes visuais e jogos:** atividades criativas e temáticas que incentivam a expressão individual, a coordenação motora e o trabalho em equipa.
- **Educação através da arte:** música, dança e jogos culturais promoveram a autoestima, a empatia intercultural e a socialização. Esta atividade foi implementada através da composição colaborativa de canções em diferentes idiomas e danças tradicionais em círculo.
- **Atividades gastronómicas:** refeições partilhadas com troca de receitas, promovendo a integração cultural e fortalecendo os laços sociais.
- **Visitas guiadas:** visitas a cidades históricas como Guimarães, Porto e Braga para ajudar as famílias a conectarem-se com a cultura portuguesa e os espaços públicos.

Projeto IntegrArte - Integração Não Formal de Migrantes e Refugiados em Portugal

O programa de mestrado
repositorium.sdum.uminho.pt/pdf
 Grupo Informal



Equipamentos / instalações / recursos humanos e financeiros necessários para a implementação:

O projeto requer apoio financeiro, organizacional e logístico para cobrir os custos associados à implementação das atividades acima mencionadas. Este projeto foi possível graças a parcerias e doações.

Conclusões para os especialistas no âmbito da implementação:

Este projeto reforçou a integração cultural, desenvolveu competências sociais, linguísticas e criativas e aumentou a autoestima e o sentimento de pertença. Reforçou também o sentido dos próprios valores, a capacitação (especialmente entre as mulheres) e o sentimento de pertença. Promoveu ainda os laços sociais e aumentou o conhecimento dos serviços locais.

Possíveis ameaças à implementação:

A falta de mediadores culturais pode ser uma ameaça potencial para a conceção das atividades; seria importante tornar as atividades relevantes para os participantes. Podem surgir alguns problemas logísticos, como falta de transporte e falta de fundos para comprar bilhetes para atividades culturais. Além disso, outra ameaça potencial é o estigma entre as comunidades que acolhem estas famílias.

Claim no Border



Objetivos:

Os objetivos deste projeto são apoiar a integração dos refugiados, proporcionar-lhes acesso a cuidados de saúde, habitação, educação e emprego. Além disso, promover a autonomia e a autodeterminação dos refugiados, combater a exclusão social e a discriminação e colaborar com entidades locais e nacionais para desenvolver soluções integradas para este grupo.

Descrição da atividade:

Este serviço oferece apoio individualizado e acompanhamento psicossocial com base na escuta ativa, na identificação de necessidades e na definição conjunta de planos de ação para facilitar a integração de migrantes. Inclui também orientação sobre processos de documentação legal e acesso a serviços essenciais, bem como encaminhamentos para instituições relevantes, como a Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA), o Serviço Nacional de Saúde, o Instituto do Emprego e Formação Profissional, a Segurança Social, escolas e organizações da sociedade civil. O apoio jurídico disponibilizado abrange questões relacionadas com procedimentos legais, regularização do estatuto migratório, reagrupamento familiar e pedidos de nacionalidade, com encaminhamento para serviços jurídicos especializados sempre que necessário.

Adicionalmente, o serviço presta apoio à integração no mercado de trabalho, incluindo suporte na procura ativa de emprego, elaboração de currículos, preparação para entrevistas e ligação com empresas parceiras. Disponibiliza ainda sessões informativas e workshops de capacitação focados em direitos, acesso a serviços e desenvolvimento pessoal e profissional.

A promoção do bem-estar e da saúde mental é assegurada através do acesso a consultas psicológicas, grupos de apoio e atividades que reforçam o equilíbrio emocional e a integração social. São também organizadas atividades socioculturais e comunitárias para promover a interculturalidade, o sentido de pertença e a criação de redes de apoio comunitário.

Por fim, são desenvolvidas ações de incidência política e sensibilização através da participação em redes e campanhas que defendem e promovem os direitos das pessoas migrantes.

CRESCER 2020

crescer.org/en/projects/projeto-no-border
Organização Não Governamental

Equipamentos / instalações / recursos humanos e financeiros necessários para a implementação:

CLAIM No Border é desenvolvido num espaço acessível, com gabinetes equipados com computadores e materiais de escritório que garantem condições adequadas para apoiar migrantes. A equipa do CLAIM No Border é composta por um coordenador, técnico de emprego, psicólogo, orientador profissional, especialista jurídico e mediador intercultural, bem como voluntários e estagiários.

Local de implementação e tipo de instituição onde esteve presente (por exemplo, ONG, organização não governamental, governo).

CLAIM No Border é um centro de apoio local para a integração de migrantes com sede em Lisboa, Portugal, que faz parte da ONG Associação CRESCER. A CRESCER é uma organização não governamental que atua na área social, com um forte compromisso com a inclusão de pessoas vulneráveis, incluindo migrantes, pessoas em situação de rua ou usuários de substâncias.

Conclusões para os especialistas no âmbito da implementação:

É necessário garantir pessoal qualificado para apoiar refugiados, bem como assegurar um back office adequado.

Possíveis ameaças à implementação:

O projeto CLAIM No Border pode ser influenciado por fatores como a dependência de financiamento externo, que pode ameaçar a continuidade dos serviços. Além disso, a articulação com os serviços públicos, marcada por respostas tardias ou burocracia adicional, pode impactar negativamente a gestão eficaz dos casos e o encaminhamento das pessoas.

Adicionalmente, mudanças sociais e políticas na área da imigração podem criar condições desfavoráveis à integração, especialmente no que diz respeito ao acesso ao trabalho.

-12-
ITÁLIA



Yoga do Riso

Instituto S. João de Deus em Genzano de Roma
istituosangiovannididio.it
laughteryoga.org
 Organização Não Governamental



Objetivos:

Apoio psicológico, apoio educativo e apoio social a refugiados, implementados através do chamado “Yoga do Riso”.

Descrição da atividade:

O Yoga do Riso envolve uma série de exercícios de movimento e respiração para promover o riso consciente. É utilizado como método terapêutico para problemas físicos, mentais e espirituais: o riso intencional pode trazer benefícios semelhantes aos do riso espontâneo.

O Yoga do Riso revelou-se muito útil na gestão do stress. Nos últimos anos, esta atividade tem sido utilizada como técnica padrão de reabilitação no Instituto S. João de Deus em Genzano, perto de Roma, especialmente no caso de pacientes que sofrem de diferentes tipos de perturbações mentais, incluindo demência, doença mental e com perturbações de desenvolvimento. Com base na vasta experiência adquirida, a transferência deste método para outro grupo-alvo — incluindo refugiados — foi relativamente simples.

Equipamentos / instalações / recursos humanos e financeiros necessários para a implementação:

O Yoga do Riso é uma atividade em grupo (até 20–25 pessoas por sessão). É adequado para pessoas com limitações físicas e dificuldades cognitivo-comportamentais. Um único dinamizador, eventualmente assistido por um intérprete, é suficiente para conduzir o grupo. O intérprete nem sempre é necessário, uma vez que grande parte da comunicação é não verbal. Esta atividade também é adequada para crianças.

As sessões podem decorrer em espaços interiores ou exteriores, dependendo da estação do ano e das condições meteorológicas. É necessária uma cadeira simples para cada participante. Podem ser utilizados acessórios simples, como instrumentos musicais, flores de plástico, balões e máscaras.



Conclusões para os especialistas no âmbito da implementação:

As sessões são avaliadas de forma contínua. Após cada sessão, todos os participantes são incentivados a dar feedback, que é tido em conta na adaptação da abordagem. O principal objetivo é melhorar o bem-estar emocional dos participantes. Por isso, a seleção de um terapeuta adequado é fundamental.

Possíveis ameaças à implementação:

Falta de abertura por parte dos participantes e cuidadores. Seleção inadequada do pessoal terapêutico. Falta de instalações adequadas.

Horilka Cafe

Instituto S. João de Deus em Genzano de Roma com ONGs como CARITAS e AFMAL
istituosangiovannididio.it
alzint.org/what-we-do/policy/dementia-friendly-communities/alzheimer-cafes/
afmal.org
caritas.org
 Organização Não Governamental

Objetivos:

Apoio psicológico, apoio educativo e apoio social para refugiados, prestados sob a forma de um café especializado.

Descrição da atividade:

A ideia de criar este "espaço" surgiu da experiência do café Alzheimer. Horilka é uma vodka tradicional ucraniana. O Café Horilka foi concebido como um local de encontro informal e acolhedor para refugiados e cidadãos italianos residentes na área.

Proporciona um ambiente seguro e favorável onde as pessoas podem estabelecer contactos, socializar, partilhar experiências e ter acesso a informação e apoio. O café oferece frequentemente pequenos lanches, atividades que estimulam as funções cognitivas e emocionais, e a possibilidade de contactar com outras pessoas em situação semelhante, bem como com pessoas de outras culturas.

Esta atividade tem sido desenvolvida nos últimos anos como serviço padrão prestado pelo Instituto S. João de Deus em Genzano, perto de Roma, em cooperação com organizações não governamentais como CARITAS e AFMAL.



Equipamentos / instalações / recursos humanos e financeiros necessários para a implementação:

As reuniões no Café Horilka são organizadas para grupos de até 20–25 pessoas, incluindo pessoas com perturbações cognitivas-comportamentais e limitações de mobilidade. Um facilitador por cada 10 participantes, eventualmente assistido por um intérprete, é suficiente para conduzir o grupo. A atividade também é adequada para crianças. Não é obrigatório que o facilitador seja um profissional de saúde, embora a presença de um psicólogo possa ser muito útil. As sessões podem decorrer em espaços interiores ou exteriores, dependendo da estação do ano e das condições meteorológicas. São necessárias apenas mesas e cadeiras. O ambiente pode ser decorado de forma a assemelhar-se o mais possível a um café, sendo recomendada a utilização de elementos típicos da cultura local e ucraniana. Durante as sessões, as pessoas são incentivadas a interagir como fariam na vida quotidiana, através de atividades como oficinas de culinária, música, dança, jogos de cartas, jogos de tabuleiro e partilha de comida e bebida. Para promover a integração, devem ser sempre oferecidos produtos das tradições locais e ucraniana.

Conclusões para os especialistas no âmbito da implementação:

As sessões exigem o envolvimento ativo tanto dos facilitadores como dos participantes. Após cada sessão, todos são incentivados a expressar o seu feedback, que é tido em conta na adaptação das sessões seguintes.

Possíveis ameaças à implementação:

Falta de abertura por parte dos participantes e cuidadores. Seleção inadequada do pessoal terapêutico. Falta de instalações adequadas.

E.U.R. – Avaliação de refugiados ucranianos

Instituto S. João de Deus em Genzano, Roma com ONGs como CARITAS e AFMAL
istituosangiovannididio.it
immidem.it/en/
immidem.it/en/for-healthcare-staff/tools-for-cross-cultural-assessment/demenze.it/it-schede-23-pazienti_migranti_e_demenze
 Organização Não Governamental

Objetivos:

Apoio psicológico, apoio educativo e apoio médico através de um diagnóstico adequado e da compreensão das reais dificuldades e perturbações cognitivo-comportamentais dos refugiados.

Descrição da atividade:

O contacto com refugiados é frequentemente complexo, uma vez que estas pessoas viveram experiências traumáticas significativas. Para prestar apoio adequado, é essencial dispor de instrumentos interculturais rápidos e simples que permitam avaliar possíveis défices cognitivos e comportamentais.

Foi desenvolvido um protocolo de avaliação que inclui a Rowland Universal Dementia Assessment Scale (RUDAS), um teste rápido de rastreio cognitivo intercultural, e o *Tree Test* (TT), um teste projetivo amplamente utilizado em contextos clínicos e forenses para avaliar o estado comportamental e emocional do indivíduo.

Os materiais do RUDAS, incluindo instruções de aplicação e pontuação, estão disponíveis gratuitamente online. No *Tree Test*, o participante é convidado a desenhar uma árvore de fruto numa folha em branco, podendo desenhar uma segunda árvore se a primeira não se destacar. A presença ou ausência de determinados elementos, o seu tamanho e a sua posição na folha fornecem informações valiosas sobre o estado emocional e cognitivo atual e passado da pessoa que realiza a tarefa.

Esta atividade tem sido implementada nos últimos anos como serviço padrão pelo Instituto S. João de Deus em Genzano, Roma, em cooperação com organizações não governamentais como CARITAS e AFMAL.

Equipamentos / instalações / recursos humanos e financeiros necessários para a implementação:

O teste pode ser realizado por um profissional de saúde após uma breve formação. Recomenda-se a presença de um tradutor. Não é necessária uma sala especializada, mas o espaço deve proporcionar condições adequadas para a realização correta da avaliação. O protocolo pode ser utilizado tanto na avaliação inicial como em avaliações de acompanhamento semanas ou meses depois.

Conclusões para os especialistas no âmbito da implementação:

Os resultados permitem implementar intervenções que promovam o bem-estar dos participantes. Permitem igualmente avaliar o estado de saúde e planear intervenções terapêuticas de acompanhamento adequadas.

Possíveis ameaças à implementação:

Investigador não qualificado. Falta de abertura por parte do participante. Falta de um espaço apropriado para a realização da avaliação.



-16-
ESPAÑA
Ciempozuelos



Itinerarios individualizados

Centro San Juan de Dios CSJD- (Programa de Proteção Internacional - PPI -)

csjd.es

Organização Não Governamental



Objetivos:

Adaptar cuidados e serviços às necessidades específicas de cada refugiado, realizando avaliações individualizadas.

Descrição da atividade:

São realizadas avaliações multidisciplinares individualizadas (psicologia, serviço social, pedagogia, etc.) com o objetivo de obter um perfil psicossocial o mais detalhado possível, para definir os objetivos específicos que permitam uma melhor integração na sociedade. O CSJD acolhe pessoas, no âmbito do PPI, que estão sob a tutela do Ministério da Inclusão, Segurança Social e Migrações.

Equipamentos / instalações / recursos humanos e financeiros necessários para a implementação:

Equipa multidisciplinar composta por assistentes sociais, educadores, psicólogos, técnicos de emprego, professores, advogados e técnicos de integração social.

Conclusões para os especialistas no âmbito da implementação:

Adotar uma perspetiva "ética" em vez de "êtnica", ou seja, aplicar um quadro analítico externo e reflexivo, sem assumir como garantidas as categorias culturais dos utilizadores e considerando explicitamente a diversidade sociocultural existente.

Possíveis ameaças à implementação:

Diferenças socioculturais relacionadas com religião, políticas de igualdade, sexualidade, entre outras, que, apesar da individualização, podem dificultar a implementação dos programas de integração.

Adoptar uma perspectiva de género

Centro San Juan de Dios CSJD- (Programa de Proteção Internacional -PPI-)

csjd.es

Organização Não Governamental

Objetivos:

Implementar uma abordagem baseada na igualdade junto de utilizadores provenientes de culturas onde possam ser discriminados ou onde os seus direitos sejam, de alguma forma, violados.

Descrição da atividade:

Organização de atividades de grupo, integrando uma perspectiva de género e coordenadas por diferentes especialistas que trabalham áreas específicas relacionadas com esta temática.

O CSJD acolhe pessoas abrangidas pelo programa PPI, sob a tutela do Ministério da Inclusão, Segurança Social e Migrações.

Equipamentos / instalações / recursos humanos e financeiros necessários para a implementação:

Equipa multidisciplinar composta por assistentes sociais, educadores, psicólogos, técnicos de emprego, professores, advogados e técnicos de integração social.

Conclusões para os especialistas no âmbito da implementação:

Devem ser consideradas as diferentes formas e graus de desigualdade, exercendo cautela ao explicar ou implementar a perspectiva local.

Possíveis ameaças à implementação:

Diferenças socioculturais relacionadas com religião, políticas de igualdade, sexualidade, entre outras, que, apesar da individualização, podem dificultar a implementação dos programas de integração.



-19-
ESPAÑA
Valladolid



Cinematicamp: «o cinema como ferramenta para abordar o luto terapêutico»

Sala multifuncional do Gabinete do Programa de Proteção Internacional
cinematicamp.es
Instituição Governamental

Objetivos:

Utilizar diferentes materiais e ferramentas que permitam aos participantes encontrar formas de expressar as suas emoções através do cinema.

Explorar emoções por meio de imagens, memórias e pensamentos associados às imagens apresentadas na oficina.

Oferecer um espaço seguro para expressar emoções e dificuldades relacionadas com o processo migratório através da representação e dramatização.

Aprender a utilizar câmaras para expressar aquilo que não conseguem verbalizar.

Promover a integração do grupo e a compreensão das dificuldades enfrentadas pelos outros membros.

Combater o estigma associado à imigração através da criação de conteúdos audiovisuais que promovam a sensibilização e quebrem tabus.

Descrição da atividade

Planeamento:

O cinema e os documentários são ferramentas poderosas de sensibilização social. Através de diversos materiais audiovisuais, é possível partilhar a realidade dos requerentes de proteção internacional e dos beneficiários de proteção temporária devido à guerra na Ucrânia. Este recurso promove empatia e consciência pública, funcionando como uma janela para o exterior que revela o que acontece dentro das instituições.

Por meio de narrativas pessoais e representações, pretende-se evidenciar desafios, esperanças e emoções deste grupo, frequentemente alvo de preconceito.

A coordenação foi realizada com o responsável pela atividade e com um facilitador, a fim de selecionar o espaço físico e o calendário adequados. Estes profissionais têm vasta experiência com o CINEMA CAMP, desenvolvendo programas formativos e colaborativos com organizações do terceiro setor.

Nesta edição, os menores de idade não participaram devido a compromissos escolares e atividades extracurriculares. Os beneficiários foram informados previamente sobre as oficinas, datas e horários, tendo sido realizada uma reunião informativa.

A atividade foi articulada com a restante equipa, uma vez que ocupa várias horas do dia dos utilizadores. Participaram também pessoas não falantes de espanhol, motivadas a praticar a língua e avaliar a sua compreensão em contexto formativo com vocabulário técnico.

A presença do psicólogo do centro é essencial para gerir a carga terapêutica significativa que esta atividade pode gerar.

Desenvolvimento:

No primeiro dia, os participantes são acompanhados por profissionais do centro para facilitar a integração com os formadores. Avalia-se a necessidade de presença de educadores ou professor de língua espanhola consoante o ambiente gerado nas sessões.

Ao longo das sessões, é concebida coletivamente uma curta-metragem final e um "making-of" do processo, tendo em conta as situações e experiências partilhadas pelos participantes. O resultado depende da motivação, compromisso e propostas do grupo.

Se necessário, são utilizados espaços exteriores adequados para gravações. No penúltimo dia, são introduzidas noções básicas de edição e organização do material gravado. No último dia, realiza-se a apresentação do projeto final, com a exibição da curta-metragem sobre o luto migratório, mediante autorização expressa dos participantes e respeitando a capacidade do espaço.



Cinematicamp: «o cinema como ferramenta para abordar o luto terapêutico»

Sala multifuncional do Gabinete do Programa de Proteção Internacional
cinemacamp.es
 Instituição Governamental

Equipamentos / instalações / recursos humanos e financeiros necessários para a implementação:

Sala adequada e equipamentos necessários para a realização das oficinas, como câmaras, computadores, colunas, monitores, projetores, entre outros.

Conclusões para os especialistas no âmbito da implementação:

O projeto facilita a expressão emocional através do cinema, permitindo aos participantes explorar emoções, memórias e pensamentos associados às imagens trabalhadas nas oficinas. Oferece ainda um espaço seguro para lidar com dificuldades relacionadas com o processo migratório através da dramatização.

Possíveis ameaças à implementação:

Relutância inicial dos participantes devido ao desconhecimento da atividade, exigindo explicação prévia detalhada. Falta de pessoal qualificado. Dificuldades técnicas.



Oficinas de Arteterapia como ferramenta para a transformação social



Objetivos:

Proporcionar aos participantes experiências artísticas diversificadas para desenvolver o seu potencial, aumentar a autoestima e melhorar o bem-estar físico, mental e emocional. Criar espaços respeitosos que favoreçam o desenvolvimento de competências sociais.

Descrição da atividade:

As sessões decorrem uma vez por semana durante dois meses, com duração de duas horas cada.

São conduzidas por um arteterapeuta qualificado, com o apoio de um educador social, incluindo atividades orientadas em grupo destinadas a promover competências sociais e bem-estar emocional.

É criado um espaço criativo que favorece a expressão emocional, o autoconhecimento e o equilíbrio mental através de atividades artísticas. As sessões começam frequentemente com um breve exercício de atenção plena ou momento de partilha emocional, seguido de uma atividade criativa e, por fim, um momento opcional de reflexão em grupo.

As atividades podem incluir pintura, desenho, colagem, escultura ou projetos multimédia. O foco não está na habilidade artística, mas no processo criativo e na expressão pessoal. A arteterapia é particularmente benéfica para pessoas que enfrentam stress, isolamento ou dificuldades emocionais.

Centro Cívico La Pilarica, Valladolid
Iniciativa dos serviços sociais locais
Grupo Informal

Equipamentos / instalações / recursos humanos e financeiros necessários para a implementação:

Sala apropriada, materiais e ferramentas de arteterapia, como materiais de desenho e pintura, papelaria, materiais de escultura, argila, madeira (quando aplicável), mobiliário interior, mesas, roupas de trabalho e outros recursos necessários.

Conclusões para os especialistas no âmbito da implementação:

As oficinas de arteterapia revelam-se eficazes na melhoria do bem-estar emocional, no estímulo à autoexpressão e no desenvolvimento de competências sociais em grupos vulneráveis. A participação consistente confirma a relevância e o impacto da atividade.

Possíveis ameaças à implementação:

Resistência emocional ou ativação de traumas. Barreiras linguísticas que dificultem a compreensão das instruções ou a participação nas reflexões. Frequência irregular devido a obrigações externas ou falta de motivação. Recursos financeiros ou humanos limitados que comprometam a sustentabilidade a longo prazo.



-23-
AUSTRIA



Barmherzige Brüder Linz

barmherzige-brueder.at/portal/issn/gehoerlosigkeit/bildungarbeit

Parte do Hospital dos Barmherzigen Brüder Linz.

Financiado pelo Ministério dos Assuntos Sociais.

Objetivos:

Melhorar as competências de comunicação, aumentar as oportunidades de emprego na Áustria e promover a ligação entre pares.

Descrição da atividade:

O projeto Job.com é um programa de formação destinado a pessoas surdas e com deficiência auditiva, com o objetivo de desenvolver competências comunicacionais e preparação para o mercado de trabalho. O público-alvo inclui pessoas surdas ou com deficiência auditiva que estejam a iniciar ou a regressar ao mundo do trabalho. O curso também se destina a pessoas já empregadas que pretendam melhorar a sua comunicação em contexto profissional.

O objetivo não é apenas colmatar défices de comunicação e linguagem, mas também apoiar a aquisição geral de conhecimentos.

O programa inclui diferentes unidades formativas, como aulas de alemão com o objetivo de melhorar a leitura, a escrita e o vocabulário, bem como Língua Gestual Austríaca (ÖGS). Inclui ainda simulações de situações de comunicação no contexto laboral, estratégias de resolução de problemas do quotidiano profissional e preparação para candidaturas a emprego. Outro componente importante é o reforço das competências sociais e do desenvolvimento pessoal. São também abordados conteúdos de cultura geral e utilização de computadores e internet.

A língua de instrução é a Língua Gestual Austríaca (ÖGS). Caso os participantes ainda não tenham do-mínio suficiente da ÖGS, a língua de instrução é adaptada individualmente com o apoio de LUG (apoio em língua gestual).

Equipamentos / instalações / recursos humanos e financeiros necessários para a implementação:

As instalações situam-se num edifício próximo do centro de saúde BBL para pessoas surdas. O programa decorre de segunda a quinta-feira, com 22 horas semanais, para candidatos a emprego. Para pessoas já empregadas, podem ser organizadas sessões individuais, até duas horas por semana, mediante agendamento.

A equipa é composta por quatro profissionais: duas pessoas surdas nativas em língua gestual e dois colaboradores ouvintes com competências em língua gestual. O grupo tem normalmente entre 4 e 8 participantes, podendo variar.

Os participantes não suportam custos. O projeto é financiado pelo Ministério dos Assuntos Sociais.



Conclusões para os especialistas no âmbito da implementação:

O projeto proporciona às pessoas surdas e aos refugiados ucranianos acesso à aprendizagem linguística e formação complementar. Oferece também oportunidades de troca de experiências e criação de redes de contacto, fundamentais para o acesso à informação e à integração social.

Possíveis ameaças à implementação:

Possível insuficiência de profissionais nativos em língua gestual e de colaboradores com competências adequadas.



dUNDu

Volkshilfe OÖ

volkshilfe-ooe.at/en/service/dundu/

volkshilfe-ooe.at/Neuaufilage.pdf

Organização Não Governamental

Objetivos:

Promover a integração, o apoio à aprendizagem e o acompanhamento de refugiados.

Descrição da atividade:

O dUNDu Plus é um projeto de voluntariado da Volkshilfe destinado a melhorar a integração de refugiados. As relações interpessoais, os contactos e a amizade são fundamentais para qualquer pessoa. A guerra e a fuga frequentemente resultam na separação de amigos e familiares, tornando ainda mais importante para os refugiados estabelecer novas ligações na Áustria.

No entanto, devido a barreiras linguísticas e culturais, este processo pode ser difícil. O projeto dUNDu visa, por isso, criar ligações entre mulheres, homens e famílias com antecedentes migratórios e pessoas da Áustria dispostas a colaborar.

O dUNDu Plus oferece também apoio ao estudo e aconselhamento. O projeto não depende de donativos monetários, mas sim do tempo partilhado entre refugiados e residentes locais, permitindo melhorar as competências em língua alemã e o conhecimento da cultura e do país. O objetivo a longo prazo é criar relações fortes e duradouras.

Equipamentos / instalações / recursos humanos e financeiros necessários para a implementação:

O projeto está localizado em Linz, na Alta Áustria. Qualquer pessoa pode participar no programa de apoio ao estudo e acompanhamento, desde que demonstre interesse por pessoas de outras culturas. O voluntário deve estar disponível regularmente para construir uma relação estável ao longo do tempo. Deve possuir sentido de responsabilidade, resiliência emocional e interesse pelas razões da fuga dos participantes.

É disponibilizado apoio profissional aos voluntários, garantindo aconselhamento e informação sempre que necessário.

Conclusões para os especialistas no âmbito da implementação:

O contacto com a população local é essencial para uma integração bem-sucedida dos refugiados na sociedade de acolhimento.

Local de implementação e tipo de instituição:

A Volkshilfe é uma ONG sem fins lucrativos, politicamente independente e não confessional. É composta por nove organizações regionais nos diferentes estados federais da Áustria, com o objetivo de apoiar pessoas através de serviços sociais. Está comprometida com o apoio a pessoas socialmente desfavorecidas, fornece conhecimento especializado e participa ativamente no desenvolvimento social e nos processos legislativos.

Possíveis ameaças à implementação:

O sucesso do projeto pode depender da disponibilidade e compromisso dos voluntários.



puenteproject.eu



**BUENAS PRÁCTICAS · DOBRE PRAKTYKI · BOAS PRÁTICAS · BUONE PRATICHE
BEWÄHRTE VERFAHREN · BEST PRACTICES**



**Financiado pela
União Europeia**

Cofinanciado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista aqui expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) seu(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia nem os do Serviço Espanhol para a Internacionalização da Educação (SEPIE). Nem a União Europeia nem a entidade financiadora podem ser consideradas responsáveis por eles.